

Brasil testa microbicida contra o VIH derivado de uma alga

SAÚDE - SIDA

Um grupo de investigadores brasileiros desenvolveu um gel microbicida destinado a impedir a transmissão sexual do VIH a partir de uma substância proveniente de uma alga marinha (*Dictyota pfaffi*) que habita ao longo da costa deste país. O coordenador da descoberta, o imunologista Luiz Castello Branco, que trabalhou em colaboração com a Universidade Federal Fluminense e a Fundação Ataulpho de Paiva, afirmou à imprensa que a segunda fase dos testes do novo medicamento terá início já durante este mês.

O mesmo investigador garantiu que ao longo dos últimos três anos, durante a fase inicial do projecto, o produto demonstrou uma eficácia próxima dos 95 por cento. "Estamos seguros que o produto final terá seguramente uma eficácia superior a 50 por cento", disse Castello Branco, estimando que o gel, de fabrico exclusivamente brasileiro, poderá ser comercializado dentro de sete anos.

De acordo com o cientista, estudos realizados em África mostraram que a utilização de um produto idêntico com uma eficácia de 30 por cento foi suficiente para reduzir em 40 por cento os casos de contágio. As experiências com seres humanos, destinadas a avaliar os potenciais efeitos secundários, deverão iniciar-se em 2008.